

INTEGRAÇÃO
ESCOLA DE NEGÓCIOS

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO
Turmas 2010

Nossos cursos de atualização garantem informações sintonizadas com as mudanças e as novas necessidades do mercado.

Recursos Humanos | São Paulo

Construção de Planos de Desenvolvimento Individual com Enfoque em Competências

11 e 12 de maio de 2010 | São Paulo | 16 horas

Desenvolvimento de Analistas em Administração de Pessoal

13 a 15 de maio de 2010 | São Paulo | 24 horas

Estratégias de Aprendizagem para Elaboração de Projetos de Treinamento

20 e 21 de maio de 2010 | São Paulo | 16 horas

Avaliação de Resultados das Ações de RH

20, 21 e 28 de maio de 2010 | São Paulo | 24 horas

Jornada de Trabalho

22 de maio de 2010 | São Paulo | 8 horas

Atualização em Legislação Trabalhista e Previdenciária

24 a 26 de maio de 2010 | São Paulo | 24 horas

Desenvolvimento de Analistas de Treinamento

27 e 28 de maio de 2010 | São Paulo | 16 horas

Desenvolvimento de Designer Instrucional

27 e 28 de maio de 2010 | São Paulo | 16 horas

Entrevistas de Seleção por Competências

27 e 28 de maio de 2010 | São Paulo | 16 horas

Dinâmicas de Grupos e Jogos

Módulo III - Percepção, Confiança, Inclusão, Planejamento, Trabalho em Equipe e Comunicação

28 de maio de 2010 | São Paulo | 08 horas

Atendimento ao cliente:
São Paulo (11) 3046 7878
www.integracao.com.br

RELAÇÕES DE TRABALHO

Especialistas propõem um novo olhar sobre a proposta de redução da jornada

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 231 que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, e ainda está em tramitação no Congresso, data de 1995. Para quem não se lembra do período, o Brasil havia recém-saído do jugo da inflação monstruosa, e recente abertura às importações ainda fazia com que os trabalhadores temessem perder o emprego e existia um clamor pela melhoria das condições de trabalho. Ah, e a internet nem havia sido criada...

O contexto no qual foi apresentada a PEC 231 foi o ponto de partida do vice-presidente Jurídico da ABRH-SP, Wolnei Tadeu Ferreira, no debate sobre a redução da jornada de trabalho que a ABRH-SP promoveu no último 29 de abril, na sua sede. O evento também contou com a apresentação de Daniel Castello, presidente da Sobratt (Sociedade Brasileira de Teletreabalho e Teletividades) e diretor executivo da Soft Trade.

Ferreira apresentou os argumentos a favor da redução: melhora no tempo de lazer, mais tempo para estudo e aperfeiçoamento, e, principalmente, geração de cerca de 2 milhões de empregos (número baseado na seguinte conta matemática: se o Brasil possui uma força de trabalho de 25 milhões de pessoas, a redução de 10% da jornada levará à criação de cerca de 2 milhões de vagas). Entre os argumentos contra, ele citou: acréscimo de custo (perda de jornada sem redução de salário); perda de competitividade; ampliação da informalidade e da terceirização; e desestímulo ao investimento.

Para Ferreira, a literatura especializada no assunto constata que a geração de empregos depende de diferentes fatores e não tem relação com a jornada menor. “Se a redução fosse a solução, por que outros países não adotaram?” Ele lembrou que, segundo dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho), um número expressivo de países ainda mantém as 48 horas semanais, caso da Alemanha, Argentina, Chile e México. Estados Unidos e Japão, que têm uma legislação flexível, permitem até 50, 52 horas.

“Em 1997, na França, estabeleceu-se a redução para 35 horas semanais, a menor registrada até agora. No período de 1997 a 2000, foram gerados 400 mil empregos. Em con-

trapartida, houve a perda de competitividade das empresas e a elevação do desemprego. A solução só se deu em 2008 quando foi feita a ampliação da jornada por meio de negociação coletiva”, lembrou Ferreira.

Flexibilizar, no lugar de reduzir

Na avaliação de Castello, a discussão sobre a redução da jornada é anacrônica. É a flexibilização, na verdade, que deveria estar na pauta dos debates. “A flexibilização do tempo e espaço, associada a estratégias inovadoras, permite obter produtividade superior, diminuir o absenteísmo e reduzir os custos fixos. Em vez de reduzir, é necessário flexibilizar o trabalho”, defendeu.

Segundo ele, é preciso olhar para novas questões: hoje é impossível saber se uma pessoa que está na frente do computador está trabalhando ou não; as mulheres têm dominado o mundo do trabalho e elas querem mais flexibilidade porque têm mais papéis para exercer; os jovens não gostam da rigidez de horários e se organizam de forma diferente; a terceira idade produtiva não merece cumprir horário por causa do trânsito; há ainda problemas de urbaniza-

ção, trânsito, segurança e caos climático, que afetam o trabalho como conhecemos atualmente e devem ser levados em conta.

“O trabalho flexível tem vários benefícios: reduz custo de instalação; gera aumento de produtividade; melhora a qualidade de vida; e reduz o impacto ambiental por transporte. Além disso, é uma ferramenta importante de atração e retenção de talentos”, argumentou Castello. Ele, entretanto, concordou que é preciso superar desafios para a adoção da flexibilidade, entre eles, a ambiguidade jurídica, problemas de segurança de informação e a necessidade de criar uma medição objetiva de produtividade.



Ferreira e Castello: análise atualizada e aprofundada da questão

INSTITUCIONAL

Conheça melhor a ABRH-SP

A ABRH-SP promove nesta quinta, das 14h30 às 17 horas, na sua sede, um evento de integração exclusivo para os associados. Segundo o vice-presidente de Conhecimento e Aprendizagem, Almiro dos Reis Neto, o propósito da iniciativa é contribuir para que os profissionais saibam como aproveitar melhor o potencial dos produtos e serviços da entidade e descubram como explorar os benefícios oferecidos.

Encarregado da condução do

evento, Reis Neto pretende traçar um panorama da Associação. Durante a apresentação, serão abordados os tópicos: estrutura da ABRH-SP, estratégia da diretoria executiva para o período de 2010 a 2012, grade e modalidades de eventos, parcerias, copromoção do CONARH – Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, ferramentas de comunicação utilizadas pela Associação – como blog, twitter e JRH –, atuação das Regionais e benefícios para os associados, entre outros.

Informações: (11) 5505-0545 ou eventos@abrhsp.org.br

NOTÍCIAS DA FÊNIX

GolRH e ViaRanking firmam sociedade

O grande aquecimento da economia brasileira tem gerado muito otimismo acerca das novas oportunidades de negócios e a área de Recursos Humanos está inserida nesse bom momento. Para confirmar tal cenário, a Fênix Editora, por meio do Guia Online de fornecedores de produtos e serviços para o RH, GolRH, firmou sociedade com a empresa ViaRanking, um site nacional de filtro de busca na internet que classifica as empresas por critério de qualidade, tudo definido pela opinião dos internautas. O modelo segue uma tendência mundial dos principais sites de busca, assim como o Yelp (www.yelp.com), nos Estados Unidos.

Inicialmente, o GolRH incorpora o ViaRanking numa nova seção, BtoB, em que as empresas oferecem seus produtos

e serviços às empresas e profissionais de RH mantendo o sistema de cotação dos usuários. “O GolRH vai se integrar ao ViaRanking com a responsabilidade de desenvolver esse novo sistema BtoB para outros segmentos”, explica o diretor de marketing da Fênix Editora, José Carlos Ribeiro Gonçalves.

Naturalmente, a nova sociedade traz grandes perspectivas de negócios ao GolRH, que deve crescer. “Seguindo essa tendência, que conta com a avaliação dos usuários para os produtos, a expectativa é que o GolRH cresça e amplie seu leque de oportunidades para anunciantes, fornecedores e clientes de toda a área de RH”, finaliza Thiago Basaglia, coordenador de produtos impressos e on-line da Fênix Editora.

Nova edição do Ciclo de Palestras em Santos

Horizontes da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano é o tema da próxima edição do Ciclo de Palestras em Santos, que acontece no dia 20 de maio, das 8h30 às 11h30, no auditório 407 da Unisantos (Av. Carvalho de Mendonça, 144, Vila Mathias).

Os palestrantes do evento –

Inês Cozzo, sócia-fundadora da T’AI Consultoria, e Victor Mirshawka Júnior, diretor geral de pós-graduação da Faap – vão apresentar suas perspectivas sobre a realidade atual e as principais diferenças entre a aprendizagem convencional e a aprendizagem do futuro.

Inscrições: (13) 3219-9484 ou (13) 7805-4659

EXPEDIENTE



ABRH-SP
Associação Brasileira de Recursos Humanos
Integrante do Sistema Nacional ABRH

Diretoria Executiva: Wagner Brunini; Almiro dos Reis Neto; Carlos Griner; Darci Garçon; Donizetti Tadeu Moretti; Eliane Maria Aere; José Emílio Teixeira; e Wolnei Tadeu Ferreira.

Editora-Chefe: Maria Cecília Stroka (MTb 18.357), mceccilia@papercomunicacao.com.br - **Editora:** Loraine Calza - **Projeto**

Gráfico: CTO Publicidade 11 3217-6700 - Publicado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional SP - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 1297 - cj. 92 - Cidade Monções - CEP: 04571-010 - Tel.: (11) 5505-0545. Reprodução permitida desde que mencionada a fonte.

Apoio:



www.cto.com.br

45 anos que tocam

na vida das pessoas
nas relações
na memória
nas realizações profissionais
os recursos humanos

Uma história de realizações que só uma rede de networking como a ABRH-SP pode escrever.

Patrocine esta festa.
A imagem da sua empresa só tem a ganhar ao lado dessa história, que também é sua.

Informações: 11 5505-0545

14 de junho, no HSBC.

Patrocinadores de Gestão

BRASILPREV



Santander
O Valor das Empresas

SINDEPRESTEM



ESTADÃO
É muito mais jornal.